

Draft

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2017

A Fundação Res Pública, dotada de um novo Conselho de Administração desde o final de setembro de 2016, pretende fazer de 2017 um ano de relançamento e consolidação do seu projeto, tendo em vista o reforço do seu contributo para o debate político e a qualificação da democracia portuguesa, bem como para a discussão e discernimento das respostas do socialismo democrático e da social-democracia perante os desafios contemporâneos no plano nacional, europeu e internacional.

Para além da conclusão das normais operações administrativas de transição entre administrações, estão já em curso diversas diligências para a resolução, em termos duradouros e sustentáveis, do problema da sede da Fundação. Espera-se, assim, que seja possível concretizar a curto prazo a instalação da Fundação numa nova sede, devidamente equipada e com a capacidade para albergar o respetivo espólio e acomodar a atividade corrente da Fundação, incluindo a instalação de um centro de recursos e documentação e a realização de reuniões e palestras.

As prioridades da Fundação Res Pública para 2017 estruturam-se em torno de cinco eixos principais: i) Comunicação e Publicações; ii) Debate, Estudos e Reflexão; iii) Formação Política; iv) Parcerias e v) Relações Internacionais.

I – Comunicação e Publicações

Site

O *site* da Fundação será reativado já em janeiro de 2017, sendo alvo de uma renovação com o objetivo de aumentar a sua visibilidade, qualificar os respetivos conteúdos e melhorar a acessibilidade e as funcionalidades de utilização. Pretende-se que o *site* passe a ser um veículo informativo da atividade da Fundação, permanentemente atualizado e alimentado por uma pequena equipa de colaboradores.

Redes Sociais

Será também implementada uma estratégia de reforço da presença da Fundação nas redes sociais, incluindo o *Facebook*, *LinkedIn* e o *Twitter*, em

estreita articulação com o *site*, de modo a utilizar todas as plataformas tecnológicas disponíveis para cumprir o propósito de dar maior visibilidade pública à Fundação, divulgar os seus eventos e contributos e, sobretudo, alargar o âmbito dos interessados nos seus objetivos e atividades.

Revista *Finisterra*

A revista *Finisterra*, que se mantém sob a direção do Professor Eduardo Lourenço, verá publicados dois novos números, o primeiro no final do primeiro semestre de 2017, sobre a temática do Populismo, e o segundo no final do ano de 2017, que incluirá os contributos resultantes da Conferência de Outono (v. infra).

Adicionalmente, durante o mês de janeiro de 2017, irá ser promovida a edição mais recente da revista, o nº 80, “A Europa, na Encruzilhada”, publicado em dezembro de 2016, embora referente à edição de Outono/Inverno de 2015.

Paralelamente, será reorganizado o registo de assinantes da revista e aperfeiçoado o respetivo sistema de distribuição.

Cadernos Municipais

Durante o primeiro semestre de 2017, será retavada a edição dos Cadernos Municipais, em versão online, em articulação com o novo site e também com um novo Diretor, de modo a promover o debate e reflexão sobre políticas públicas para o poder local.

Nova revista

Durante o ano de 2017, será também iniciada a publicação de uma nova revista da Fundação, com edição em papel e *online*, num formato diferente, mais ágil e acessível, proporcionando uma nova plataforma de informação e debate, com artigos de colaboradores nacionais e estrangeiros.

II – Debate, Estudos e Reflexão

Conferências, estudos e eventos

Durante o ano de 2017, a Fundação vai voltar a assumir a sua vocação de *think thank* de reflexão sobre o socialismo democrático e a social-democracia, estando prevista para esse efeito a organização de vários eventos e conferências.

No primeiro trimestre de 2017, irá realizar-se um **projeto de investigação científica e debate político subordinado ao tema “Social Democracy and Governance in Europe: Current situation and perspectives - The Portuguese Case”**, desenvolvido em conjunto com a FEPS (*Foundation for Progressive European Studies*). Este projeto iniciar-se-á com a elaboração de um relatório de análise científica sobre o ponto de situação eleitoral e governativa dos partidos socialistas, sociais-democratas e trabalhistas na Europa, seguindo-se **duas conferências** de apresentação e discussão do relatório, uma a realizar em Bruxelas e outra a realizar em Lisboa. O propósito é promover uma reflexão, à escala europeia, sobre a experiência de governação em Portugal, em que o Partido Socialista governa com o apoio de uma maioria parlamentar constituída também por outros partidos de esquerda.

No outono de 2017, irá realizar-se a **Conferência de Outono**, que será a primeira das novas Conferências anuais da Fundação Res Pública, que se pretende erigir como o momento mais importante da atividade anual da Fundação e cujo tema será definido oportunamente. Os contributos recolhidos nos debates da Conferência serão depois publicados na edição de final de ano da revista Finisterra.

Durante todo o ano, e em colaboração com as diversas entidades nacionais e estrangeiras com que a Fundação mantém relações de cooperação, serão desenvolvidas diversas **outras atividades e eventos pontuais**, subordinados a temas de interesse público, como tem acontecido sempre ao longo dos últimos anos.

Será, ainda, iniciado um **projeto de estudo e recolha de informação, publicações e documentos sobre a história do Socialismo e da Social-Democracia em Portugal**, designadamente sobre a história do pensamento político socialista e social-democrata português, a história do Partido Socialista e a história da Fundação Res Pública e das fundações que a antecederam, em articulação com outros arquivos já existentes.

III - Formação

Em 2017, a Fundação irá regressar ao modelo dos cursos de formação política, os quais serão promovidos diretamente pela Fundação ou em parceria com outras entidades, com especial incidência nas seguintes temáticas:

- Ciência Política e Cidadania, incluindo História do Socialismo Democrático e da Social-Democracia;
- Poder Local e Descentralização;
- Sindicalismo e Questões Laborais;
- União Europeia.

Para este efeito, serão retomados os protocolos com diversas instituições de ensino superior com quem a Fundação já colaborou no passado, como é o caso do ISCTE, retomando a política de formação de quadros, que sempre fez parte da tradição e da atividade da Fundação.

Irá ser adotado um programa e um calendário de formação, com currículo científico, para divulgação e inscrição de interessados.

IV – Parcerias

A Fundação Res Publica vai continuar a aprofundar e reforçar formas várias de parceria com diversas entidades e instituições, em especial com a Fundação Friedrich Erbert, o Partido Socialista, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, a Delegação dos Deputados Socialistas Portugueses no Parlamento Europeu, a Juventude Socialista, a Tendência Sindical Socialista, a Fundação Mário Soares, o Instituto Ruben Rolo e a ANA PS.

V - Relações Internacionais

A Fundação continuará a valorizar e aprofundar a sua participação enquanto membro da *European Network of Political Foundations* (ENOP) e da *Foundation for Progressive European Studies* (FEPS), reforçando o seu empenhamento em todas as ações relevantes, podendo essa participação passar pela realização de atividades conjuntas a programar.

Do mesmo modo, a Fundação envidará renovados esforços para intensificar a sua cooperação com outras instituições congéneres europeias, bem como de outros países de língua portuguesa ou de Estados com quem Portugal tem relações mais próximas.